

## **Seminário de Tópico Variável em Linguística Aplicada: Subjetivações Plurilíngues**

***LIG948/Turma A, sextas-feiras das 14:00h às 17:40h, sala 4073 (FALE)***

**Prof. Ricardo Augusto de Souza**

### **1- Propósito e justificativa da disciplina:**

Nos últimos anos, o bi/plurilinguismo foi alçado a objeto de pesquisa prioritário nos campos da psicolinguística, da neurolinguística e das ciências cognitivas. Tal alçamento em grande parte reverbera o volume de estudos dedicados a hipóteses sobre vantagens cognitivas de bilíngues em funções executivas nas diversas etapas do desenvolvimento humano. Porém, as verificações empíricas dessas hipóteses vêm sendo sistematicamente inconclusivas. Frente a tal estado de coisas, vem surgindo um progressivo reconhecimento nos estudos do bilinguismo sobre a importância da ampliação do rol de perspectivas acerca da subjetividade e acerca dos contextos sócio-históricos de línguas em contato.

A subjetivação enquanto processo, ainda que inexoravelmente concernente à individualidade e à singularidade, não se delimitam como processos exclusivamente intrapsíquicos. Todavia, tampouco podem ser plenamente explicados a partir de contingências ambientais, sejam elas materiais ou simbólicas. Assim, perspectivas teórico-metodológicas que visem contemplar subjetividades em questões e problemas relacionados ao bi/plurilinguismo terão maior latitude epistêmica se conseguirem abarcar aspectos psíquicos, tais como os afetos, assim como contextuais nos âmbitos microssocial, mesossocial e macrossocial.

O objetivo geral deste curso é precisamente a proposta de ampliação da latitude epistêmica de estudos sobre os falantes de línguas adicionais, assim como da constituição plurilíngue da experiência do falante na contemporaneidade.

Nesta disciplina, serão exploradas considerações sobre aprender e falar línguas adicionais informadas pela psicanálise e por teorizações críticas. A disciplina almeja o debate sobre a contribuição potencial desses quadros para estudos sobre o bi/plurilinguismo e sobre a aprendizagem de línguas adicionais, visando a sensibilização para o reconhecimento de bi/plurilíngues não apenas como sujeitos cognoscentes, mas também como sujeitos desejanteres que são atravessados pelo contexto histórico da contemporaneidade e pelos efeitos dos modos presentemente hegemônicos de (re)produção material da vida.

Os tópicos gerais a serem desenvolvidos são os seguintes:

1. Controvérsias sobre bilinguismo e cognição.
2. A alteridade do Eu em Psicanálise.
3. Subjetividade na aprendizagem da linguagem e no bi/plurilinguismo.
4. Estratificação social, neoliberalismo e fetichização de línguas.

### **2- Planejamento geral da dinâmica do curso:**

Este é um curso de 4 créditos, portanto 60 horas-aula (1 hora-aula = 50 minutos), distribuídas ao longo de 15 semanas.

O curso será ministrado com encontros presenciais, exceto por aulas previstas para os dias 02 de maio e 20 de junho, datas estas que serão recesso escolares na UFMG, que serão substituídas por atividades online assíncronas. Tais atividades online assíncronas ocorrerão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle da UFMG, com data limite para execução marcada para uma semana após as datas de recesso escolar supracitadas, o que permitirá aos estudantes que preferirem não se ocupar com seus estudos em recesso assim procederem.

O acesso regular ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle da UFMG é essencial. Através do AVA serão distribuídas antecipadamente as referências bibliográficas cuja leitura e estudo prévio embasará as discussões dos tópicos identificados no cronograma abaixo, assim ocasionais materiais suplementares de apoio ao conteúdo da disciplina.

Finalmente, será através de uma funcionalidade do AVA que o trabalho de final de curso deverá ser submetido.

### **3- Sistema de avaliação:**

- 1- Participação (em sala de aula): 20% da nota final.
  - 2- Contribuições a fóruns no AVA: 20% da nota final.
  - 3- Moderação de discussões em sala de aula: 20% da nota final
  - 4- Portfólio reflexivo final: 40% da nota final.
- ✓ A nota de participação será aferida levando-se em consideração o engajamento e as contribuições dos estudantes nas discussões propostas e também a assiduidade às aulas.
  - ✓ Fóruns de discussão online assíncronos, abertos durante um período de nove dias, serão as atividades da disciplina na sétima semana e na décima-quarta semana, quando a turma não se encontrará em uma tarde de sexta-feira em virtude de recesso escolares. Essas atividades, que envolvem produção de textos para postagem e compartilhamento, são ao mesmo tempo atividades de aprendizagem e tarefas avaliativas.
  - ✓ Em aulas específicas (consultar o cronograma abaixo), um par de estudantes ou um grupo de três estudantes trará temas e tópicos para discussão em sala de aula a partir da bibliografia indicada para aquela aula. Não se trata de uma exposição do conteúdo desses textos, mas sim uma moderação de discussão! Por outro lado, a minha expectativa é que os estudantes responsáveis pela moderação tenham se familiarizado com a bibliografia indicada com especial cuidado, uma vez que é igualmente minha expectativa que os moderadores demonstrem a capacidade de articular as falas em torno dos temas e tópicos propostos com tal bibliografia, assim como com as referências e quadros conceituais em desenvolvimento ao longo da disciplina.
  - ✓ Para os portfólios reflexivos, escolha dois tópicos das aulas presenciais que você considera especialmente impactantes e/ou proveitosos para seus interesses profissionais ou pessoais.  
Os portfólios devem incluir os seguintes componentes:
    - (1)- Uma breve apresentação biográfica pessoal, salientando aspectos de seu percurso intelectual e/ou profissional relevantes para o portfolio (máximo de 700 palavras).
    - (2)- *Abstracts* (no caso de artigo de periódico que contenha *abstract*, uma nova versão desse componente textual) da bibliografia selecionado para os dois tópicos de sua escolha, salientando os aspectos que você entende serem os mais importantes (máximo de 300 palavras por *abstract*).

(3)- Um comentário sobre a articulação dos tópicos de sua escolha como sua trajetória de atuação profissional e/ou interesses de pesquisa em andamento ou futuros (máximo de 1.200 palavras).

#### 4- Cronograma e programa por aulas:

Semana 1 (aula de 14 de março de 2025):

- Apresentação do programa da disciplina e de sua dinâmica.
- Introdução à questão das vantagens cognitivas do bilinguismo.

Semana 2 (aula de 21 de março de 2025):

- O debate em torno das vantagens cognitivas do bilinguismo.
- Bibliografia: De Bruin et al. (2021).

Semana 3 (aula de 28 de março de 2025):

- Um modelo sistêmico para o bi/plurilinguismo.
  - Bibliografia: The Douglas Fir Group (2016); Titone e Tiv (2023).
- ⇒ *Discussão moderada por estudantes.*

Semana 4 (aula de 4 de abril de 2025):

- A alteridade do Eu: parte 1.
- Bibliografia: Freud ([1921] 2020).

Semana 5 (aula de 11 de abril de 2023):

- A alteridade do Eu: parte 2.
- Bibliografia: Freud ([1921] 2020).

Semana 6 (aula de 25 de abril de 2025):

- Identidades através das línguas.
  - Bibliografia: Amati-Mehler et al. (2005, capítulo 4).
- ⇒ *Discussão moderada por estudantes.*

Semana 7:

- Pesquisa narrativa e autoetnografia como métodos de pesquisa.
- ✓ *Fórum de discussão online aberto entre 29 de abril e 6 de maio de 2025.*
- Bibliografia: Pavlenko (2007).

Semana 8 (aula de 9 de maio de 2025):

- A alteridade do Eu: Parte 3.
- Bibliografia: Lacan (1988 [1966]).

Semana 9 (16 de maio de 2025):

- A alteridade do Eu: Parte 4.
- Bibliografia: Lacan (1988 [1966]).

Semana 10 (aula de 23 de maio de 2025):

- O silêncio e o Eu em línguas adicionais.
  - Bibliografia: Granger (2004, capítulo 2).
- ⇒ *Discussão moderada por estudantes.*

Semana 11 (aula de 30 de maio de 2025):

- Linguagem e poder simbólico.
- Bibliografia: Kramersch (2021, capítulo 1).

Semana 12 (aula de 13 de junho de 2025):

- Neoliberalismo e aspiracionismo na educação em línguas adicionais: o caso da língua inglesa.
  - Bibliografia: Gray (2012).
- ⇒ *Discussão moderada por estudantes.*

Semana 13:

- Marketização e neoliberalismo na formação de professores de línguas adicionais: o caso britânico.
- ✓ *Fórum de discussão online aberto entre 16 de junho e 24 de junho de 2025.*
- Bibliografia: Gray & Block (2012).

Semana 14 (aula de 27 de junho de 2025):

- Classe social como faceta interseccional no bi/plurilinguismo.
- Bibliografia: Block (2014, capítulo 4).

Semana 15 (aula de 4 de julho de 2025):

- Bilinguismo entre a mercadoria, o desejo e o gozo.
  - Bibliografia: Coracini (2007, capítulo 7); Souza (2023).
- ⇒ *Discussão moderada por estudantes.*

## 5- Bibliografia básica:

AMATI-MEHLER, J.; ARGENTI, S.; CANESTRI, J. *A Babel do Inconsciente – Língua Materna e Línguas Estrangeiras na Dimensão Psicanalítica*. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

BLOCK, D. *Social Class in Applied Linguistics*. New York: Routledge, 2014.

DE BRUIN, A.; DICK, A. S.; CARREIRAS, M. Clear theories are needed to interpret differences: Perspectives on the bilingual advantage debate. *Neurobiology of Language*, vol. 2, no. 4, pp.: 433-451, 2021.

CORACINI, M. J. *A Celebração do Outro – Arquivo, Memória e Identidade: Línguas (Materna e Estrangeira), Plurilinguismo e Tradução*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

FREUD, S. (1921). Psicologia das Massas e Análise do Eu. *Obras Incompletas de Sigmund Freud: Cultura, Sociedade, Religião*. Belo Horizonte: Autêntica, pp. 137-232, 2020.

GRANGER, C. A. *Silence in Second Language Learning – A Psychoanalytic Reading*. Clevedon: Multilingual Matters, 2004.

GRAY, J. Neoliberalism, celebrity and “aspirational” content in the English language teaching textbooks for the global market. In: Block, D.; Gray, J.; Holborow, M.

- (orgs.). *Neoliberalism and Applied Linguistics*. New York: Routledge, pp. 86-113, 2012.
- GRAY, J.; BLOCK, D. The marketisation of language teacher education and neoliberalism. In: Block, D.; Gray, J.; Holborow, M. (orgs.). *Neoliberalism and Applied Linguistics*. New York: Routledge, pp. 114-143, 2012.
- KRAMSCH, C. *Language as Symbolic Power*. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2021.
- LACAN, J. (1966). O estádio do espelho como formador da função do Eu tal como nos é revelado pela experiência psicanalítica. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, pp.: 96-103, 1998.
- PAVLENKO, A. Autobiographic narratives as data in applied linguistics. *Applied Linguistics*, vol. 28, no. 2, pp. 163-188, 2007.
- SOUZA, R. A. Ensaio sobre o fetichismo no bilinguismo. *Horizontes da Linguística Aplicada*, vol. 22, no. 1, p. DT6, 2023.
- THE DOUGLAS FIR GROUP. A transdisciplinary framework for SLA in a multilingual world. *The Modern Language Journal*, Vol. 100, suppl., pp. 19-47, 2016.
- TITONE, D. A.; TIV, M. Rethinking multilingual experience through a Systems Framework of Bilingualism. *Bilingualism: Language and Cognition*, vol. 26, no. 1, pp.: 1-16, 2023.